

## A greve no contexto das lutas

*“Pensar a greve neste início de ano é responder a desvalorização profissional e salarial da categoria.”*

**E** stamos iniciando o ano letivo com um verdadeiro desmonte das nossas conquistas e sem o compromisso da Prefeitura pela valorização profissional.

Um ano foi suficiente, para se ter o perfil de gestão e o que nos espera nos próximos três anos. Além da criação de quatro novas secretarias, já se percebe que faltam cadeiras para acomodar novos funcionários.

Quantas novidades! A “desresponsabilização” já é perceptível. Neste ano iremos enfrentar um novo conteúdo: a avaliação institucional, versão São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul...

“

**A greve é fruto das contradições. O que não falta. Ao indicarmos na última assembleia o indicativo de greve, o motivo principal foi o percentual de reposição salarial.**

”

A greve é fruto das contradições. O que não falta. Ao indicarmos na última assembleia o indicativo de greve, o motivo principal foi o percentual de reposição salarial.

Acrescenta-se aos demais pontos, algo subjetivo que se incorporou à luta: “quais são os nossos interesses?”.

Neste campo, Marx nos coloca que é a partir das

relações de trabalho de produção que se estabelece o corpo e conteúdo da matéria, o campos das ideias e que a partir daí nasce a ideologia.

Procurando compreender essas relações, a greve nos traz a certeza do seu ponto de partida e as incertezas do seu ponto de

chegada, justificada pelas relações estabelecidas.

Muitos de nós, neste processo, realçamos a coerção exercida pelo gestor como uma condição desvantajosa no enfrentamento paredista. Outra realidade são os resquícios das punições impostas que ainda existem.

Apesar disso tudo, o que a história tem mostrado é que novas tensões surgem, e que a compreensão se revela pela forma de ocupar o lugar de sujeito na história e a partir daí as lutas acontecem.

Pensar a greve neste início de ano é responder a desvalorização profissional e salarial da categoria.

### INFORME-SE

**Acesse o portal do SINTE-RN na internet e acompanhe a luta em prol da categoria**

**[www.sintern.org.br](http://www.sintern.org.br)**

## Eleições diretas em CEMEIS e nas Escolas do Ensino Fundamental estão sob ameaça

*A orientação é que os educadores liderados pelo SINTE-RN deflagrem o processo eleitoral, caso a prefeitura se negue*

A reforma administrativa da prefeitura deixa uma brecha para a extinção das eleições nas escolas municipais de Natal. Nós profissionais deveremos desencadear esta luta, reafirmando esta conquista que tantas vezes já foi minada, discutindo com pais, alunos e funcionários. A direção do SINTE-RN decidiu não permitir que rondem ameaças sobre o processo eletivo. Vamos exigir modificação na lei da reforma administrativa e mais do que isso, se não for instalado o processo pela via da comissão nós deflagraremos o processo e a escolha dos diretores e vice diretores será feita pelo voto direto e secreto.

## Prefeita revoga lei de correção dos salários

*SINTE-RN consegue livrar categoria do prejuízo imediato*

No apagar das luzes de 2009, a prefeita revogou a lei 5.827/07, que na pior das hipóteses fazia a correção dos salários pelo INPC/IBGE. Ao retirar esse texto a nova lei trouxe a correção salarial zero. A reação da direção do SINTE-RN foi imediata. Mesmo com o Secretário de Educação em férias o recado foi dado: “se não viesse esta correção não teria ano letivo”. Os coordenadores Fátima Cardoso e José Teixeira estiveram presentes várias vezes na SME cobrando uma posição. A pressão deu certo e o percentual foi implantado. Mas ainda temos que fazer com que a lei seja corrigida para manter a nossa conquista.

## Revogação da lei do FUNDEB

Mais uma lei foi revogada pela gestão Micarla de Sousa. A que dispõe do conselho de controle social do FUNDEB. O principal objetivo foi aumentar a bancada da secretaria, bem como eliminar todo processo de normatização que trazia a lei anterior. o jogo vai parar por aqui. Não vamos permitir manobras.

Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Estado do Rio Grande do Norte -

SINTE/RN - Filiado à CUT, à CNTE e à DIEESE

Av. Rio Branco, 790 - Centro - Natal/RN - Fones: 3211-4434 ou 3211-4432

E-mail: [sinte\\_rn@hotmail.com](mailto:sinte_rn@hotmail.com) - site: [www.sinte-rn.org.br](http://www.sinte-rn.org.br)

**Coordenação Geral:** José Teixeira da Silva, Maria de Fátima Oliveira Cardoso, e José Rômulo Arnaud Amâncio.

**Diretoria de Organização:** Janeayre Almeida de Souto, Maria de Fátima Costa, José Jadson Arnaud Amâncio.

**Diretoria de Administração e Finanças:** Maria Luzinete Leite de Oliveira Pinto, Francisco de Assis Gomes Filho e Larrúbia Tavares Macelino da Silva.

**Diretoria de Legislação e Defesa do Trabalhador:** José Evilázaro de Moraes e Vera Lúcia Alves Messias.

**Diretoria de Comunicação:** Ionaldo Tomáz da Silva e Antônio Araújo Neto.

**Diretoria de Relações Sindicais e Interior:** Francisco de Assis Silva e Francisco Canindé da Silva.

**Diretoria de Formação Sindical e Educacional:** Josué Damasceno Pereira e Marilanes França de Souza.

**Diretoria de Cultura e Lazer:** Anselmo de Oliveira Pamplona e Maria Vicência Arimatéia dos Santos.

**Diretoria de Organização da Capital:** Enoque Vieira, Francineide Pereira Gomes e Simonete Carvalho de Almeida.

**Diretoria de Relação de Gênero:** Maria Inês de Almeida Moraes e Rita de Cássia Vasconcelos.

**Diretoria dos Aposentados:** Marlene Sousa de Moura e Eliene Bandeira de Oliveira e José de Freitas Nobre.

**Diretoria de Organização dos Funcionários da Educação:** Maria Beatriz de Lima e Rosimário Clayton Bezerra.

**Suplente do Conselho Diretor:** José Emerson Erek da Silva Francelino, Inalda Teixeira de Lira, Marcelo Júnior de Assis, Luiz Antônio Noberto, Itna Alves de Moraes Ferreira, Edilberto das Neves de Oliveira e Marcelo Dantas de Medeiros.

## Prefeitura exhibe ranking e abandona valorização profissional

Para o Sinte-RN Micarla está na contramão do avanço

O projeto de Educação do Município de Natal tem uma configuração que se distancia do processo que reorienta as novas relações e os novos paradigmas.

Exibir ranking é o maior empenho da prefeitura. Valorizar o profissional é o menor valor social.

Este é um território que precisa ser conhecido, ao considerarmos que não por acaso, a prefeitura reajustou contratos das empresas prestadoras de serviços em 10%. E achou justo. Foi sua prioridade.

Apesar da contradição explícita, da pequena e sofrida

“ Viver esta dimensão conflitiva, expressa na ausência de políticas que cedem lugar à desumanização, não tem sido fácil. ”

correção de 4,5% nos salários dos professores.

O que é mais paralisante e estúpido. A crença passada da crise mundial, deduzida sumariamente pelo fatalismo estratégico de consolidar a paz ancorada na contradição.

É na lei de diretrizes orçamentárias que sentimos os efeitos do processo de terceirização,

de transferência, principalmente para as empresas privadas e ONG's.

Viver esta dimensão conflitiva, expressa na ausência de políticas que cedem lugar à desumanização, não tem sido fácil.

Mas o destino não está selado. A ordem arbitrária instituída originalmente a luta em

defesa dos interesses de classe, da utopia, da vida e das paixões.

Converte esse abismo numa cruzada forjada pela luta por direitos fundamentais.

Hoje, a prefeitura do Natal consegue uma façanha. Coisificar as relações. A visão de Educação como mercado e mercadoria passou a ser instituída no governo municipal pelo conglomerado de multinacionais brasileiras, representado aqui em Natal pelo Instituto Pitágoras.

Além disso, atrasos de pagamentos e de direitos da categoria viraram moda.

### Veja abaixo a lista do que deixou de ser pago no prazo correto:

- Dois terços de férias a 250 Educadores Infantis;
- Um terço de férias aos educadores do ensino fundamental;
- Promoções horizontais; Educadores Infantis;
- Carga complementar de trabalho, devida desde abril de 2009;
- Um terço de férias a 600 Educadores Infantis;
- Promoções verticais devidas de março de 2009 para cá;
- Aulas de reforço da Prova Brasil;
- O Plano de Carreira dos educadores infantis, que foi postergado para que se aplicasse o golpe de ignorar as reivindicações da categoria através do Sindicato.

## SINTE-RN repudia desrespeito do governo à classe artística

A diretoria do SINTE-RN vem a público manifestar o repúdio ao

desrespeito protagonizado pela prefeitura de Natal e pelo governo do Estado com os artistas que

participavam de festas de final de ano na capital. “Os pagamentos foram atrasados e com isso

esqueceram do valor único da dignidade destes profissionais” critica o diretor de cultura, Anselmo Pamplona.

### Calendário de Luta

Assembleia para todos Educadores  
Dia 18 de fevereiro de 2010, às 8h30, no Churchill  
Pauta  
- Campanha Educacional e Salarial  
- Indicativo de Greve

## Dinheiro público da prefeitura vai para a privada

*Enquanto educadores ficam com apenas 4,5%, a iniciativa privada recebe 10% de reajuste e privilégios*

**A** prefeita **Micarla** aumentou em 10% os contratos com as empresas privadas que prestam serviços à prefeitura do Natal.

Em contrapartida, os salários dos professores foram corrigido em apenas 4,5%. Para agravar mais ainda a situação, não são apenas esses 10% que inflam esses contratos.

### Descumprimento

Temos mais motivos para sermos contrários ao

“ A diretoria do SINTE-RN convida a categoria a lutar e combater o desperdício do dinheiro público. ”

derrame do dinheiro público na iniciativa privada. Geralmente os prestadores de serviço descumprem as regras trabalhistas e direitos sociais, ficando o órgão público contratante para responder subsidiariamente pelos débitos das empresas com seus trabalhadores.

Assim, o poder público acaba pagando três vezes a empresa. Primeiro o valor previsto em contrato e

segundo por encargos trabalhistas.

Terceiro, além do lucro obtido pelo setor privado o custo do trabalhador para o setor público é três vezes maior, contando ainda com o privilégio de isenção de impostos.

### Luta

A diretoria do SINTE-RN convida a

categoria a lutar e combater o desperdício do dinheiro público. Até por que isso reflete diretamente no achatamento dos nossos salários.

Precisamos denunciar que este é um dos ralos do dinheiro público. Vamos trabalhar a comunidade escolar, a sociedade em defesa de um Estado provedor de direitos à cidadania e não do Estado mínimo como pretende a prefeita.

O concurso público deve ser ponto de pauta e luta nossa em defesa do público e da organização do Estado de direito.

## Manobra da Prefeitura mantém jornada de quarenta horas no plano de carreira dos educadores infantis

*SINTE-RN vai lutar para reverter situação na Câmara Municipal*

**N**o ano passado, a Prefeitura já começou a transparecer a dubiedade de ação quanto à decisão que tomaria com relação ao Plano de Carreira dos educadores infantis. Instituída a comissão para tratar do assunto, o SINTE-RN manteve a proposta de incorporar os mesmos à lei complementar 058/04.

Mas já na primeira reunião a prefeitura usou da

sua maioria absoluta para empurrar goela abaixo a proposta de um plano específico para o segmento. Mediante a proposta, o SINTE-RN percebeu que a intenção era manter os principais gargalos, pois a jornada de trabalho ficou para a discussão final.

O mais grave é que a comissão resolveu concluir seus trabalhos em 18 de dezembro de 2009. Os representantes do SINTE-

RN na comissão consideram isso um golpe, por entender que, em razão do conteúdo, a prefeita matem de forma silenciosa suas propostas.

### Discussão

O Sindicato entrou com um recurso no sentido de que a comissão retomasse as discussões, mas o pedido foi negado. A história não se apagará, ficará na memória de cada

educador/educadora infantil a trama criada na carta escrita pela prefeita que não passou de um jogo de cena.

De acordo com os tramites, a proposta segue agora para o Conselho Municipal de Educação e depois para a câmara municipal. É preciso que nos organizemos para apresentar emendas na câmara e resgatar as propostas da categoria.

Essa é a decisão da diretoria do SINTE-RN.